

BOA Pergunta

Trono

Poderiam me explicar por que só vemos menção a Jesus e ao Pai no trono e não ao Espírito Santo? Seria isso uma indicação de que o Espírito Santo não é uma pessoa? – J. B.

Nas vezes em que a Bíblia menciona o trono em relação às pessoas divinas, vemos que:

1. Somente o Pai é mencionado no trono, na figura do “Ancião de Dias” (Dn 7:9). Depois o Filho, como o “Filho do homem” chega-Se até Ele (Dn. 7:13).

2. Somente Jesus é mencionado no trono (Mt 19:28; 25:31; Hb 4:14 e 16).

3. Geralmente, Jesus e o Pai são mencionados juntos (ver Ap 3:21; 7:10, 15 e 17; 22:1 e 3, etc.).

4. Há duas alusões à pessoa do Espírito Santo e o trono. Elas estão em Apocalipse 1:4: “da parte dos sete Espíritos que se acham diante do Seu trono” e em 4:2 e 5: “e eis armado no Céu um trono, e, no trono, alguém sentado [Deus Pai, conforme 5:1. Jesus também é mencionado como estando ‘no meio do trono,’ em 5:6]. Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus” Veja que nessas duas menções ao Espírito Santo e ao trono, Ele é apresentado como sendo “sete Espíritos”. O que isso indica? É notório que no livro do Apocalipse, o número “sete” indica “plenitude” e não, necessariamente, sempre pluralidade. Veja que o Cordeiro (Jesus) tem “sete chifres” – indicando plenitude de poder, ou onipotência, “sete olhos” – indicando plenitude de sabedoria, ou onisciência. E como Jesus enviou o Espírito Santo como Seu representante (Jo 14:16), é dito, em Apocalipse 5:6, que Seus “sete olhos” “são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a Terra” – ou seja, Jesus atua junto à humanidade através de Seu divino Espírito. E se alguém pensa que o número “sete” seria literal, indicando mesmo “sete” Espíritos, pode tirar essa dúvida lendo Efésios 4:4, onde se lê que “há somente um corpo e um Espírito”

Mas poderíamos perguntar: Por que, na maioria das vezes, Jesus (o Cordeiro) é mostrado junto ao Pai no trono e não o Espírito? Poderíamos dizer que isso é mais uma questão de ênfase, numa pessoa ou noutra da Trindade, do que indicativo de quantas pessoas há ou não. Veja que foi diretamente contra Jesus que o diabo fez guerra (veja Apocalipse 12:7-11). Assim, nada mais justo que os escritores bíblicos enfatizem Jesus como sendo Deus e assentado junto ao Pai. Isso não indica que

Deus Espírito Santo não exista. Mas que a ênfase é sobre Aquele contra quem o diabo apontou suas armas da inveja, da calúnia e do assassinato (note o que Satanás fez com Jesus na cruz).

Se a relação trono e pessoa divina fosse indicativo de que só aquela mencionada existiria, então Deus Pai não existiria, pois em Mateus 19:28; 25:31; Hebreus 4:14 e 16 somente Jesus é mencionado no trono. Por que essas menções somente a Jesus? É porque se quer enfatizar Sua pessoa: Aquele que foi humilhado, cuspidor, crucificado, virá num glorioso trono, como “Rei dos reis e Senhor dos senhores” (Ap 19:16). Enquanto esse dia não chega, podemos nos achar confiadamente, junto a Seu trono de graça, “a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hb 4:14 e 16).

É interessante que no Salmo 47:8 se afirma que “Deus Se assenta no Seu santo trono” e em Atos 5:3 e 4 se diz que o Espírito Santo é Deus. Então, se “Deus Se assenta no Seu santo trono” isso, seguramente, inclui a pessoa do Espírito Santo como também assentado no trono, junto às duas outras pessoas divinas: Deus Pai e Deus Filho. Sobre a divindade do Espírito Santo, veja o que nos diz Ellen G. White:

“O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal. Há três pessoas vivas pertencentes à Trindade celeste; em nome destes três grandes poderes – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – os que recebem a Cristo por fé viva são batizados,

e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo.” – *Evangelismo*, p. 615.

“O príncipe da potestade do mal só pode ser mantido em sujeição pelo poder de Deus na terceira pessoa da Divindade, o Espírito Santo” – *Special Testimonies, Série A*, nº 10, p. 37, 1897, citado em *Evangelismo*, p. 617.

“Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como o próprio Deus, está andando por estes terrenos” – *Manuscrito* 66, 1899, de uma palestra feita aos alunos da Escola de Avondale, afirmação citada em *Evangelismo* p. 616.

“A Divindade moveu-Se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção” – *Conselhos Sobre Saúde*, p. 222. – *Por Ozeas Caldas Moura, editor na Casa Publicadora Brasileira.*

